

Filosofia do dinheiro

Por Luiz Felipe Pondé e Wilson Marchionatti

Finanças, investimentos e banking

PROFESSORES

Luiz Felipe Pondé

Colunista do Jornal Folha de S.Paulo. Doutor em Filosofia pela USP e pela Universidade de Paris VIII, Coordenador do Curso e vice-diretor da Faculdade de Comunicação e Marketing da FAAP e Professor da Pós-Graduação em Ciências da Religião da PUC-SP. Possui pós-doutorado pelas Universidades de Tel Aviv (Israel) e Giessen (Alemanha). Foi Professor convidado da Universidade de Marburg (Alemanha), da Universidade de Sevilla na Espanha, da Escola Paulista de Medicina da Unifesp e membro da Société Internationale pour l'Étude de la Philosophie Médiévale (Louvain, Bélgica).

Professor convidado



Wilson Marchionatti

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2008), graduação em Comunicação Social - Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2006) e mestrado em Finanças Internacionais pela Shanghai University of Finance and Economics (2011). Atualmente é Diretor de Educação Superior do UOL EdTech, coordenador do Estúdio de Finanças da PUCRS, professor de Economia da PUCRS, coordenador da pós-graduação em Finanças, Investimentos e Banking. Áreas de atuação são: educação, finanças pessoais, planejamento financeiro, psicologia econômica e economia chinesa.

Professor PUCRS



DOWNLOADS

Baixe os materiais utilizados pelos professores durante a disciplina.

ACESSE: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/fib/filosofia-do-dinheiro/>

Materiais de apoio

Livro online da disciplina em PDF

Autor(es): Luiz Felipe Pondé e Wilson Marchionatti

O professor Luiz Felipe Pondé não utilizou material de apoio.

Apresentação de apoio 3.

Bibliografia

Os títulos **coloridos** são indicados para alunos interessados em leituras com aprofundamentos teóricos. Esses títulos podem ser acessados gratuitamente, pela Editora ou Biblioteca da PUCRS, basta acessar o livro online da disciplina e clicar nele.

SIMMEL, Georg. A filosofia do dinheiro. The McGraw-Hill Companies, 2008.

FERGUSON, Niall. The ascent of money. A financial history of the world. The Penguin Press, 2008.

CORTELLA, Mario Sergio. Trilogia: provocações filosóficas. São Paulo: Vozes, 2014.

CORTELLA, Mario Sergio. Qual é a tua obra? São Paulo: Vozes, 2014.

SHILLER, Robert J. A ética das finanças. Bertrand Editora, 2015.

GAINEM, Angela. O mercado como ordem social em Adam Smith, Walras e Hayek. IN: Economia e Sociedade, 01 April 2012, Vol.21 (1), pp.143-164, 2012.

EMENTA DA DISCIPLINA

A disciplina aborda o papel e impacto do dinheiro nas relações humanas e na sociedade, resgatando as diferentes perspectivas que diferentes localidades e tempos podem ter sobre o dinheiro. Com essa disciplina, espera-se formar um aluno capaz de visualizar, compreender e lidar com as finanças de uma forma muito mais profunda, científica e gratificante.

Lembre-se que esse Livro organiza de forma resumida todo o conteúdo da disciplina, possibilitando que você possa acessar com agilidade e eficiência todos os materiais, fundamentos, identificar os pontos principais dos vídeos (nos Destaques e Mapas da Aula), e encontrar os principais tópicos que compõem a avaliação. Para maiores aprofundamentos teóricos sobre os conteúdos que são base desse Livro, há uma série de leituras na área BIBLIOGRAFIA, em DOWNLOADS, inclusive diversos marcados em **dourado**, que têm acesso gratuito pela Editora ou Biblioteca da PUCRS.

AULA 1

Nas próximas páginas, você terá os conteúdos da 1ª aula dessa disciplina.



FUNDAMENTOS

Veja os conceitos fundamentais necessários para uma boa experiência com as aulas em vídeo.

Os fundamentos são opcionais. Se não sentir necessidade de vê-los, avance para os outros conteúdos.



VÍDEOS DA AULA 1

O dinheiro compra amor verdadeiro?

O acesso às aulas ocorre dentro do ambiente EAD para garantir que o conteúdo seja exclusivo a você.



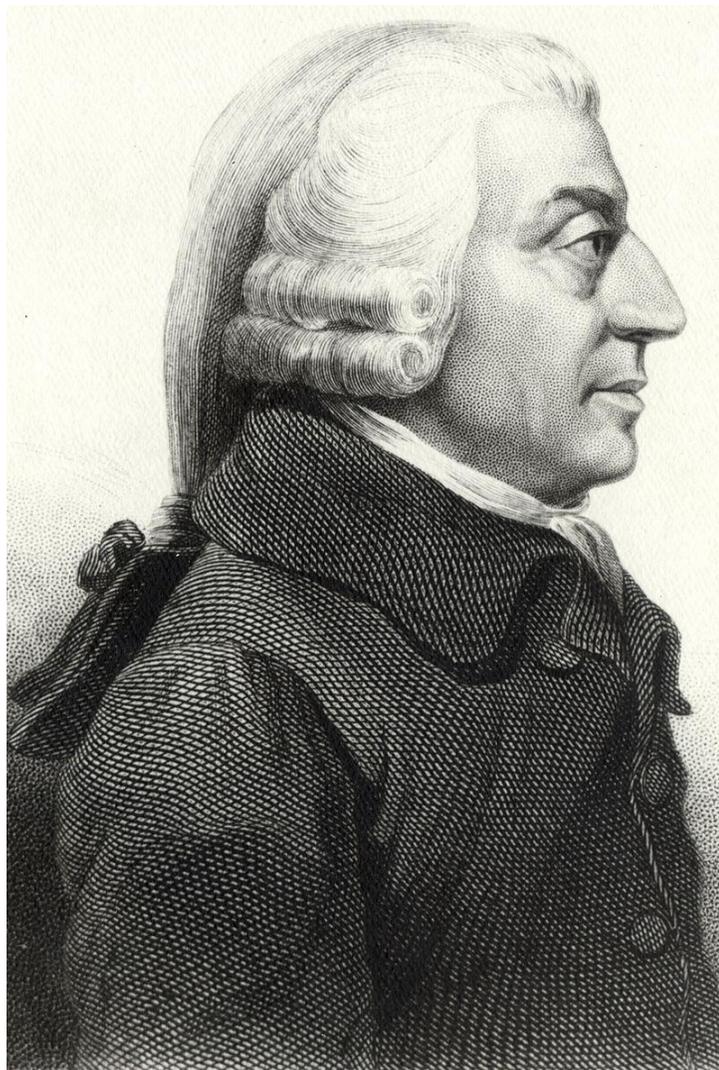
EXERCÍCIOS

Fazer exercícios logo após ver o conteúdo facilita a retenção. Aproveite.

Os exercícios simulam a prova online da disciplina.

A Teoria dos Sentimentos Morais

AULA 1, FUNDAMENTO 1



A Teoria dos Sentimentos Morais é o primeiro livro do economista Adam Smith e expõe a sua visão sobre a moral, servindo de base para os trabalhos posteriores do autor.

Para Smith, o homem age primeiramente para a realização de seu interesse próprio. Ainda assim, todos nós, mesmo os “maiores violadores das leis da sociedade”, somos capazes de sentir solidariedade pelo próximo. Essa solidariedade, chamada pelo autor de “simpatia”, tem origem na capacidade de nos enxergarmos na situação do outro e, assim, imaginar o seu sentimento. Por isso, a benevolência pode se desenvolver naturalmente no comportamento social.

Veja ao lado três ideias centrais da Teoria dos Sentimentos Morais.

1. **A Justiça é a instituição mais importante para o convívio social.** O papel mais importante de um governo é a proteção de direitos naturais como a vida, a liberdade e a propriedade.

2. **A beneficência, embora desejável, não é um pré-requisito para uma sociedade ser considerada justa.** O envolvimento do governo na beneficência é desnecessário e pode, inclusive, desviar o comportamento beneficente natural da sociedade.

3. **Smith chama a consciência individual de “espectador”.** Quando julgamos as nossas próprias ações ou as ações dos outros de um ponto de vista imparcial, distante, estamos exercitando essa visão do espectador. Ela serve como contraponto à simpatia.

Pirâmide das Necessidades de Maslow

AULA 1, FUNDAMENTO 2

A Pirâmide de Maslow é uma divisão hierárquica das necessidades humanas, das mais básicas até as mais complexas. Ela hierarquiza desde as necessidades fisiológicas, como a comida e a respiração, até a necessidade de realização pessoal, saciada quando o indivíduo consegue desenvolver as suas potencialidades.

Segundo a teoria, as necessidades nos patamares inferiores devem ser satisfeitas antes das necessidades superiores. Ou seja: uma pessoa precisa estar segura antes de pensar em relacionamentos sociais, precisa estar satisfeita com seus relacionamentos para sentir estima por si e pelos outros, e assim por diante.



Destques

Veja nessa página as principais ideias expressas pelo professor.

“Você só sabe o que você pensa quando você faz.”

“Quando uma pessoa tem muita certeza de alguma coisa, provavelmente é porque ela não conhece quase nada.”

“O comércio tende a produzir tolerância.”

“As mídias sociais têm seguramente piorado a qualidade da democracia.”

“O dinheiro pode fazer com que você se descubra verdadeiramente.”

“Se ela (a vida do homem) não for pautada pelo sucesso financeiro, ela seguramente será pautada pelo fracasso.”

“As religiões sempre estiveram ligadas ao poder político.”

“A fundamentação da moral é o mero hábito.”

“Uma fundamentação moral segura é a experiência do sentimento.”

“Até dinheiro é um conceito que não tem a ver só com dinheiro.”

“É muito difícil você viver em meio à pobreza e ser indiferente a ela sem se corromper.”

“O crescimento econômico tem que se preocupar intelectualmente com a condição de sofrimento.”

Mapa da aula

Veja nessa página as principais ideias e ensinamentos vistos ao longo da aula. Os tempos marcam os principais momentos das **videoaulas** onde os assuntos são abordados.

Parte 1

2:01

Dinheiro compra amor verdadeiro?

O professor abre a aula com esta provocação. Ao longo da aula, vários alunos dão a sua opinião.

20:21

Ética e contingência

Segundo Aristóteles, a ética não tem fórmula exata. O indivíduo só descobre o que pensa quando confrontado com uma situação prática. Por exemplo: uma pessoa pode achar que dinheiro não compra amor... Até que se apaixona por alguém por causa de dinheiro.

Parte 2

12:05

O amor como doença

O amor romântico é mencionado pela primeira vez num texto do século XIII, que o classifica como “doença”. No entendimento da época, o casamento racional ocorria por questões ligadas a patrimônio; casamento por amor era uma irracionalidade.

18:53

Sociedade de mercado

Uma sociedade capitalista de mercado gera tolerância nas relações de pequena escala e conflito nas de grande escala. A tolerância é necessária para o estabelecimento de trocas comerciais. Por outro lado, o crescimento econômico desenfreado gera instabilidade.

36:26

Miséria psicológica

Segundo o professor, estudos com a população em situação de rua mostram que a miséria material gera miséria psicológica. Sem condições materiais mínimas, a subjetividade do indivíduo (seu comportamento e a importância que dá a roupas e odor, por exemplo) também fica miserável.

40:31

A resposta

Afinal, dinheiro compra ou não amor verdadeiro? De acordo com Pondé, o dinheiro é capaz de comprar encantamento, expectativa e sentimento de segurança. Ele também dá ao cônjuge as condições mínimas para descobrir potencialidades desconhecidas suas. Para o professor, isso pode ser qualificado como amor verdadeiro.

42:43

Escopos de vida do homem e da mulher

A associação histórica entre dinheiro e o sexo masculino faz com que o homem possua um escopo de expectativas de vida menor que o da mulher. A vida do homem é pautada pelo seu sucesso financeiro. Já a mulher é desobrigada dessa responsabilidade e pode se reinventar em diferentes momentos da vida.

Parte 3

22:03

Secularização

“Secularização” significa afastar-se de preceitos religiosos na prática cotidiana. Na sociedade secularizada há um descolamento das crenças religiosas e das práticas diárias (católicos que não vão à missa, por exemplo).

25:45

Sociologia da moral

Segundo os filósofos morais escoceses do século XVIII – entre eles Adam Smith –, a moral se manifesta nos sentimentos e afetos. Consideramos contrário à moral tudo aquilo que nos faz sentir mal.

28:56

Moral e afeto

Para provar como a nossa moral é determinada pelos sentimentos, o professor discute com a turma um tema polêmico: o uso hipotético, pela indústria de cosméticos, de fetos abortados.

1:03:29

Indiferença à pobreza

Dada a capacidade do ser humano de empatizar com seus semelhantes, é difícil para uma sociedade conviver com a pobreza sem se corromper. Uma sociedade centrada no dinheiro pode destruir a empatia das pessoas.

1:08:27

Dimensão moral do dinheiro

O dinheiro não é descolado da experiência de vida. Ele mexe com a moral e influencia o modo como as pessoas lidam com o mundo.

Pondé cita Adam Smith, dizendo que pensar no dinheiro se esquecendo que ele é uma ferramenta moral causa problemas à própria sociedade de mercado.

Aula 1

Acesse o ambiente EAD e selecione a aula correspondente.



O acesso às aulas ocorre dentro do ambiente EAD para garantir que o conteúdo seja exclusivo a você.

Exercícios

AULA 1

1. Segundo Luiz Felipe Pondé, uma sociedade de mercado gera tolerância:

A

Nas relações de grande escala

B

Nas relações de pequena escala

C

Em relações de pequena e grande escala

D

Em nenhum tipo de situação

2. Por que, segundo o professor, os homens têm um escopo de vida menor que o das mulheres?

A

Homens têm menor expectativa de vida

B

Homens são mais limitados a reconhecer sentimentos

C

Homens têm a vida pautada pelo sucesso financeiro

D

Todas as alternativas

3. O que é secularização?

A

É a mudança de paradigmas morais ocorrida numa sociedade

B

É o descolamento entre religião e práticas cotidianas

C

É o processo de conversão de uma sociedade agrícola a uma sociedade de mercado

D

É o processo de construção das crenças morais de um indivíduo

Exercícios

AULA 1

4. Segundo os filósofos morais escoceses do século dezoito, a moral se manifesta:

A

Nas relações entre empregador e empregado

B

Na relação com o dinheiro

C

No tratamento dado ao cônjuge

D

Nos sentimentos e afetos

5. Segundo Pondé, qual o risco que uma sociedade corre ao conviver com a pobreza?

A

Degradação econômica

B

Falta de educação financeira

C

Corrupção da moral

D

Decrescimento de popularidade do pensamento liberal

AULA 2

Nas próximas páginas, você terá os conteúdos da 2ª aula dessa disciplina.



FUNDAMENTOS

Veja os conceitos fundamentais necessários para uma boa experiência com as aulas em vídeo.

Os fundamentos são opcionais. Se não sentir necessidade de vê-los, avance para os outros conteúdos.



VÍDEOS DA AULA 2

Todo mundo tem um preço?

O acesso às aulas ocorre dentro do ambiente EAD para garantir que o conteúdo seja exclusivo a você.



EXERCÍCIOS

Fazer exercícios logo após ver o conteúdo facilita a retenção. Aproveite.

Os exercícios simulam a prova online da disciplina.

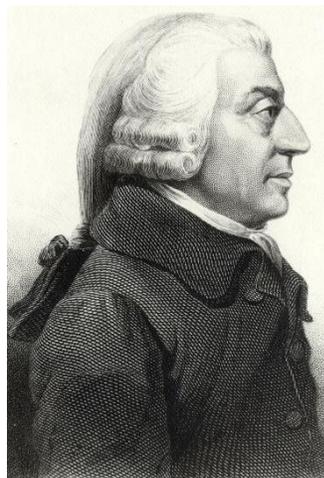
Filósofos da moral

AULA 2, FUNDAMENTO 1



David Hume
(1711 - 1776)

Para Hume, a moral surge dos sentimentos e não da razão. O raciocínio permite desvendar o que é verdadeiro e o que é falso, mas são as “paixões” que guiam a ação humana.



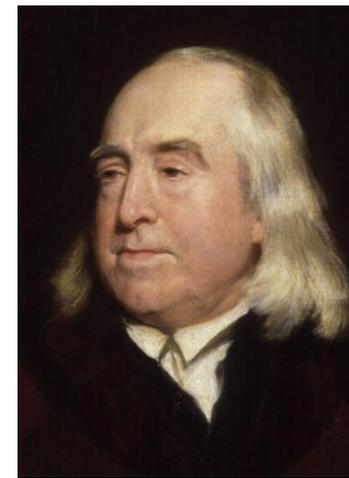
Adam Smith
(1723-1790)

Smith postula que o homem age por interesse próprio, mas é capaz de sentir simpatia pelo próximo. A busca pela satisfação pessoal num ambiente de livre mercado leva ao bem comum.



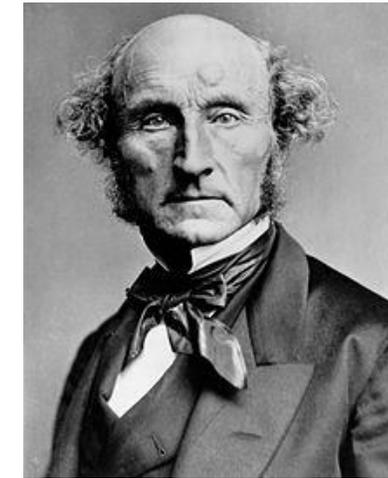
Immanuel Kant
(1724-1804)

Seu imperativo categórico diz que devemos agir de acordo com leis morais que desejassemos que fossem universais. Ou seja, uma máxima moral deve valer para todos, senão é inócua. Para Kant, a mentira é sempre injustificável.



Jeremy Bentham
(1748-1832)

Sua teoria moral, o utilitarismo, defende que a ação moralmente correta é aquela que causa o máximo de prazer para o máximo de pessoas em troca do mínimo desprazer para o mínimo de pessoas.



John Stuart Mill
(1806-1873)

Discípulo de Bentham, é o formulador do famoso Princípio do Dano: cada um pode fazer o que bem entender, desde que não prejudique os outros. Notável defensor da extensão de direitos econômicos e políticos às mulheres.

Pensamento liberal

AULA 2, FUNDAMENTO 2

Luiz Felipe Pondé é um dos expoentes do pensamento liberal no Brasil. Originado da filosofia de iluministas como John Locke e Adam Smith, o pensamento liberal incide não apenas sobre a área econômica, mas também sobre as áreas social e moral, sempre partindo do mesmo argumento central: o direito inalienável da liberdade do indivíduo e da propriedade privada. Tradicionalmente, o liberalismo é associado ao espectro político da direita.

Veja ao lado algumas pedras fundamentais do pensamento liberal:



A propriedade privada é um direito humano básico, assim como o direito à vida e à liberdade.



O governo das leis é superior ao governo dos homens. Nenhum indivíduo, governo ou grupo organizado está acima das leis.



A riqueza do homem é garantida pela sua capacidade de gerir o dinheiro. O mercado premia os mais capazes.



O livre mercado é a forma mais justa de organização social e de distribuição de bem-estar. O Estado não deve intervir no mercado.



O Estado não deve intervir nas liberdades individuais. Qualquer tipo de intervenção deve ser justificada.



Os indivíduos devem ter, essencialmente, as mesmas condições iniciais para atingir seus resultados. A diferença nos ganhos se dará posteriormente, por mérito.

Destques

Veja nessa página as principais ideias expressas pelo professor.

“Uma das ideias básicas (da filosofia da moral clássica) é que, para constituir boas virtudes nas pessoas, você deve criar condições pra que elas se sintam minimamente bem.”

“Falar de Economia é falar de escassez.”

“Parte da nossa vida moral é a ideia que a gente tem de que nós representamos valores positivos, que nós somos do bem.”

“O sucesso normalmente faz com que você perca a perspectiva de uma série de coisas, a começar pelos limites.”

“Às vezes vícios privados produzem virtudes públicas.”

“Por que é que existe (...) tanta vigilância em cima da relação (entre) moral e dinheiro, se não fosse porque as pessoas são compráveis?”

“O mercado trabalha identificando necessidades e oferecendo soluções. Por isso que ele é moralmente sábio.”

“(Para) uma boa reflexão sobre moral, (...) é melhor você se colocar, pelo menos teoricamente, num ambiente de escassez.”

“Stress é ruim, mas ao mesmo tempo ele faz você produzir.”

“A sociedade de mercado tem, por natureza, uma vocação a destruir vínculos, sejam eles (...) bons ou ruins.”

“A democracia funciona muito pela aparência. É um regime de marketing.”

Mapa da aula

Veja nessa página as principais ideias e ensinamentos vistos ao longo da aula. Os tempos marcam os principais momentos das **videoaulas** onde os assuntos são abordados.

Parte 1

17:07

Todo mundo tem um preço?

O professor abre a aula com uma nova provocação. Para Pondé, o preço de uma pessoa, em dinheiro, depende do grau de escassez (tanto material quanto de risco de vida) ao qual ela está submetida.

25:03

A moral em Macbeth

Pondé traça um paralelo entre a trama da peça shakespeariana com a moral na sociedade de mercado. Assim como Lady Macbeth corrompe o marido para assassinar o rei, a sociedade de mercado e o dinheiro podem corromper a moral do homem e fazê-lo “se vender”.

Parte 2

0:09

Efeitos colaterais

O dinheiro e o sucesso podem interferir na cognição do indivíduo, de forma que ele tenha uma percepção incoerente da realidade. Quem nasce bem-sucedido na sociedade de mercado não percebe os custos implícitos à vida em sociedade.

6:58

Vícios e virtudes

A sociedade de mercado produz e depende de certos vícios e virtudes. O vício da ganância é essencial para o funcionamento dessa sociedade.

18:37

Sabedoria moral do mercado

O desejo humano se modifica. O mercado capta essas modificações e oferece, através do marketing, as soluções desejadas pelos indivíduos. Por isso, diz-se que o mercado é moralmente sábio.

26:26

Cegueira moral

Pondé diz que todos nós temos um preço, mas quase nunca percebemos quando estamos na situação de vender a nós mesmos.

34:56

Mudanças nos jovens

Os jovens de hoje se veem como melhores do que as gerações anteriores, resultado da riqueza instalada no meio no qual nasceram.

Parte 3

1:41

Revolução Francesa

Os termos “direita” e “esquerda” no jargão político surgiram na Revolução Francesa: durante os Estados Gerais, os burgueses sentados à direita do rei defendiam a manutenção do regime monarquista, combinada com a realização de reformas econômicas. Já os camponeses e pequenos comerciantes sentados à esquerda do rei queriam uma ruptura política.

15:54

Características históricas de direita e esquerda

Direita: processos políticos moderados, contínuos, defendendo a ordem; recusa de transformações radicais; defesa da propriedade privada.
Esquerda: processos de ruptura política; promoção de modos de contenção do sofrimento da população pobre; questionamento da propriedade privada; defesa da igualdade econômica.

44:50

Eleições e o liberalismo

O pensamento liberal defende posições como a meritocracia e a livre iniciativa econômica. Comentando as eleições presidenciais de 2018, o professor diz que não há nenhum representante dessa corrente de pensamento com chances reais de vitória.

Aula 2

Acesse o ambiente EAD e selecione a aula correspondente.



O acesso às aulas ocorre dentro do ambiente EAD para garantir que o conteúdo seja exclusivo a você.

Exercícios

AULA 2

1. O “preço” de uma pessoa depende de qual fator?

A
Ganância

B
Prazer que o dinheiro pode proporcionar

C
Grau de escassez a que a pessoa está submetida

D
Fibra moral

2. O dinheiro e o sucesso podem levar a qual efeito colateral?

A
Coragem exacerbada

B
Descontrole dos gastos

C
Avareza

D
Percepção incoerente da realidade

3. Um vício necessário à sociedade de mercado é o da:

A
Avareza

B
Ganância

C
Ciúme

D
Todas as alternativas

Exercícios

AULA 2

4. Qual das seguintes posições NÃO é historicamente associada à direita?

A

Ruptura política

B

Defesa da propriedade privada

C

Defesa da ordem

D

Processos políticos moderados

5. Qual das seguintes posições NÃO é historicamente associada à esquerda?

A

Ruptura política

B

Defesa da propriedade privada

C

Contenção do sofrimento da população
pobre

D

Defesa da igualdade econômica

AULA 3

Nas próximas páginas, você terá os conteúdos da 3ª aula dessa disciplina.



FUNDAMENTOS

Veja os conceitos fundamentais necessários para uma boa experiência com as aulas em vídeo.

Os fundamentos são opcionais. Se não sentir necessidade de vê-los, avance para os outros conteúdos.



VÍDEOS DA AULA 3

Filosofia do dinheiro.

O acesso às aulas ocorre dentro do ambiente EAD para garantir que o conteúdo seja exclusivo a você.



EXERCÍCIOS

Fazer exercícios logo após ver o conteúdo facilita a retenção. Aproveite.

Os exercícios simulam a prova online da disciplina.

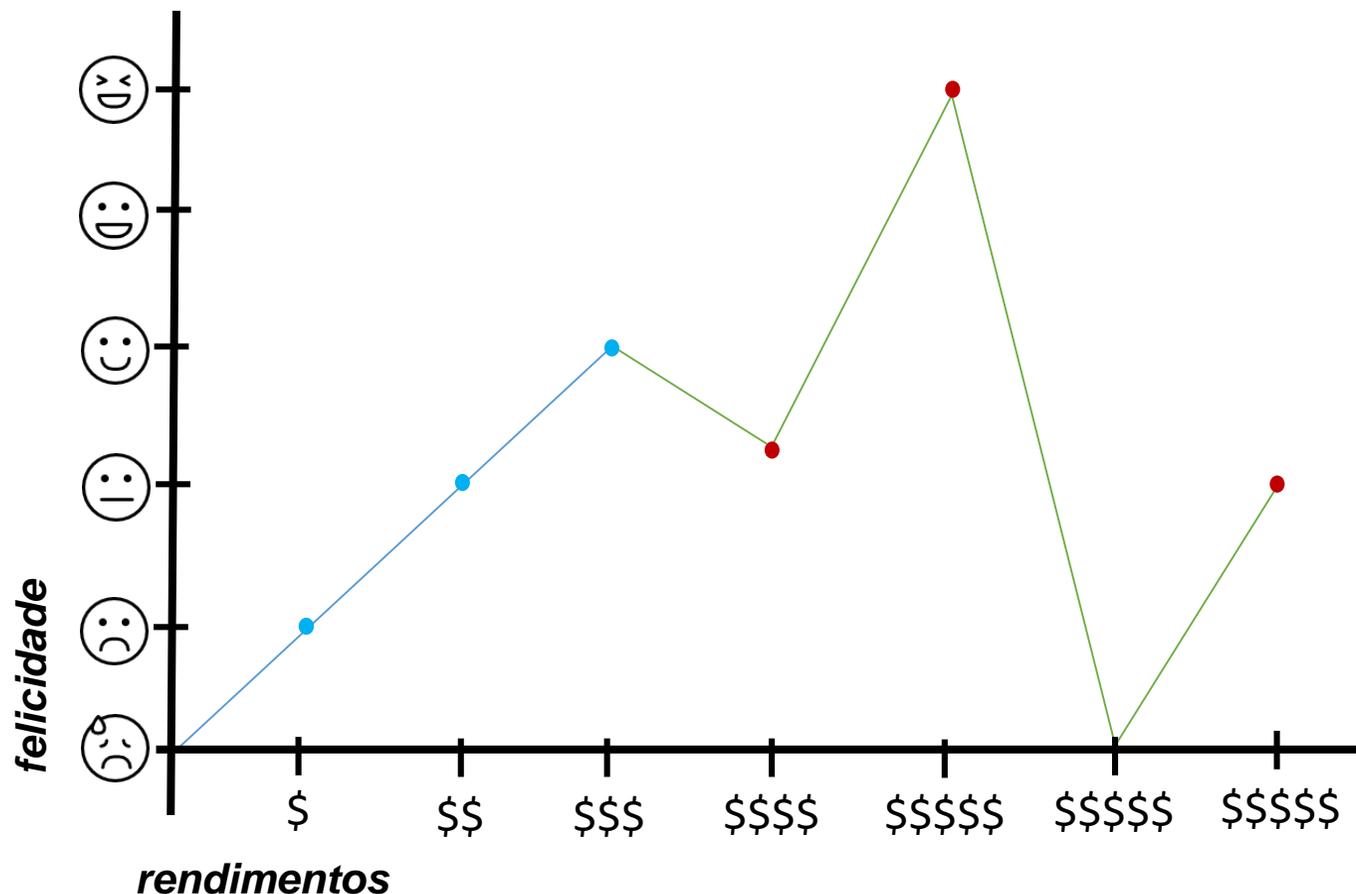
Paradoxo de Easterlin

AULA 3, FUNDAMENTO 1

O Paradoxo de Easterlin é a conclusão de que rendimentos elevados são correlacionados com a felicidade, *até certo ponto* – depois de um determinado valor, não há mais correlação entre o aumento da renda e o aumento da felicidade. Em outras palavras, muito dinheiro não traz felicidade, mas algum dinheiro, sim.

O paradoxo foi descoberto por Richard Easterlin, professor de Economia da Universidade da Califórnia, depois de comparar a evolução dos níveis de felicidade e do PIB per capita de diversos países ao longo dos anos.

A descoberta gerou reações de diversos cientistas, que tentaram refutar ou complementar a sua teoria. O próprio Easterlin saiu diversas vezes em defesa da sua descoberta, refazendo o estudo com novos conjuntos de dados e sempre chegando à mesma conclusão.



Este gráfico demonstra o paradoxo: num primeiro momento, o aumento do dinheiro acompanha o da felicidade. Depois de determinado ponto, esta correlação não é repetida.

Psicologia positiva

AULA 3, FUNDAMENTO 2



Indo na contramão da psicologia tradicional, que sempre focou no estudo de problemas e patologias, a psicologia positiva é um movimento científico que estuda o que “dá certo” com as pessoas. Em outras palavras, ela estuda as virtudes, o bem-estar psicológico e a felicidade humana.



O surgimento da psicologia positiva se deu no final dos anos 90 com o então presidente da Associação Americana de Psicologia, Martin Seligman. Seligman estava cansado do enfoque negativo da Psicologia e propôs que ela se voltasse ao estudo científico do que faz a vida valer a pena. Suas ideias e estudos sobre a felicidade humana estão no livro “Felicidade Autêntica”.



Em vez de perguntar a seus pacientes o que vai mal em suas vidas, os psicólogos adeptos da psicologia positiva fazem perguntas como “o que está funcionando em sua vida?”. Em vez de encorajar os pacientes a pensar em problemas, a psicologia positiva faz com que eles reflitam sobre o que dá certo em suas vidas e, assim, tenham uma visão mais positiva.



Um conceito central na psicologia positiva é o de “resiliência”, ou seja, o poder do ser humano de enfrentar e superar as adversidades. Um indivíduo resiliente não sofre emocionalmente com situações de stress; ao contrário, consegue extrair aprendizados para o seu desenvolvimento.

Destques

Veja nessa página as principais ideias expressas pelo professor.

“O dinheiro é uma invenção. Ele só existe porque nós acreditamos nele e fazemos as nossas atitudes em torno do dinheiro”.

“Nós vivemos, desde o nosso princípio até hoje, uma batalha contra essa realidade material em que nós estamos.”

“Nós (seres humanos) não somos passivos e quietos: nós nos propomos a fazer mudanças.”

“O dinheiro consegue explicar a felicidade até certo ponto.”

“Eu não consigo terceirizar o pertencimento.”

“Não adianta criar uma regra universal. Talvez esse seja um grande erro do planejamento financeiro.”

“No geral, o pensamento precede o sentimento.”

“Sobre o sentimento, o nosso poder é quase nulo.”

“Em boa medida, o que se aplica a um (indivíduo) eu não vou conseguir aplicar a outro.”

Mapa da aula

Veja nessa página as principais ideias e ensinamentos vistos ao longo da aula. Os tempos marcam os principais momentos das **videoaulas** onde os assuntos são abordados.

Parte 1

6:43

A importância da filosofia do dinheiro

Conhecimentos acerca de filosofia e psicologia ajudam o profissional de finanças a entender melhor as questões pessoais do cliente. Dessa forma, é possível indicar informações econômicas mais adequadas a cada caso.

16:09

Pensamento niilista

Para filósofos niilistas como Luiz Felipe Pondé, não existem valores absolutos. A ética é mutável dependendo dos estímulos do indivíduo. Segundo o pensamento cético, o dinheiro pode produzir sinteticamente os mesmos sentimentos do amor verdadeiro.

24:15 Comportamento humano e dinheiro

O professor cita três elementos para compreender a relação humana com o dinheiro:

- **Realidade material:** necessidade do homem domar a natureza para sobreviver.
- **Realidade humana:** características genéticas que nos determinam. Alimentação, sexo, paixão.
- **Realidade social e econômica:** eventos econômicos como a explosão de produtividade do século XVIII afetaram o comportamento demográfico da sociedade.

51:21

Paradoxo de Easterlin

O dinheiro é correlacionado com a felicidade até certo ponto. Após certo valor, os rendimentos mensais não são mais capazes de explicar o nível de felicidade do indivíduo.

Parte 2

9:34

Leitura de “Em Busca de Sentido”

O professor lê um trecho do livro de Viktor Frankl, sobrevivente do nazismo, sobre o amor que sente pela esposa possivelmente falecida. O sentido da vida pode ser buscado até mesmo em situações de sofrimento.



12:22 Sentimentos para a felicidade

De acordo com a psicologia positiva, os sentimentos necessários para uma vida feliz são:

- **Prazer.**
- **Pertencimento.**
- **Conquistas.**
- **Relações positivas** (com família, amigos, etc.).
- **Significado.**

O dinheiro pode proporcionar prazeres; para os outros sentimentos, ele é fator insuficiente.

Parte 3

0:09

Pensamento vs Sentimento

De acordo com a psicologia positiva, o pensamento precede o sentimento. Pessoas com vidas semelhantes podem ser felizes ou tristes de acordo com a forma como encaram aquela vida.

3:25

A fórmula da boa vida

A felicidade é uma soma de:

- **Genética:** responsável por 50% da felicidade.
- **Condições de vida:** dinheiro, relacionamentos, vida social. Corresponde a cerca de 10% da felicidade.
- **Atividades intencionais:** atividades sobre as quais temos oportunidade de agir, como exercício físico, trabalho, meditação. Correspondem a 40% da felicidade.

18:14

Conclusões

- Atividades intencionais e planejadas impactam o bolso do cliente.
- Parte desse impacto é universal, dados os elementos comuns entre seres humanos.
- A efetividade dessas atividades depende da visão de mundo do cliente.

23:03

Filme

A aula finaliza com a exibição de um filme exibido pela primeira vez online aos alunos do curso, que mostra a relação de diversos personagens com o dinheiro. As narrativas são intercaladas por uma entrevista com o escritor Fabrício Carpinejar.

Aula 3

Acesse o ambiente EAD e selecione a aula correspondente.



O acesso às aulas ocorre dentro do ambiente EAD para garantir que o conteúdo seja exclusivo a você.

Exercícios

AULA 3

1. Qual das alternativas abaixo contém uma dimensão da relação “comportamento humano x dinheiro”?

A

Realidade social e econômica

B

Realidade espiritual

C

Realidade construtivista

D

Todas as alternativas

2. Qual a ideia central do Paradoxo de Easterlin?

A

Pessoas que economizam tendem a ser mais felizes

B

O dinheiro afeta a felicidade até certo ponto

C

Quanto mais dinheiro uma pessoa tiver, mais feliz ela será

D

Pessoas com menos dinheiro são, na realidade, mais felizes do que os milionários

3. De acordo com Wilson Marchionatti, qual dos sentimentos abaixo pode ser satisfatoriamente proporcionado pelo dinheiro?

A

Pertencimento

B

Conquistas

C

Prazer

D

Todas as alternativas

Exercícios

AULA 3

4. Qual das afirmativas abaixo está de acordo com os postulados da psicologia positiva?

A

O ser humano é um animal mais emocional do que racional

B

Pensamento e sentimentos não estão interligados

C

O sentimento vem antes do pensamento

D

O pensamento precede o sentimento

5. O que são atividades intencionais?

A

São as condições de vida

B

São atividades realizadas por necessidade

C

São atividades que podem ser precificadas

D

Atividades sobre as quais temos oportunidade de agir

CONCLUSÃO



Aula 1

O dinheiro como ferramenta para proporcionar o amor verdadeiro



Aula 2

O preço de uma pessoa depende da escassez a que ela está submetida



Aula 3

A diversidade de visões de mundo e filosofias tornam o planejamento financeiro e de vida difícil de ser generalizado.

AVALIAÇÃO

Veja as instruções para avaliação da disciplina.

Teste da Disciplina

Já está disponível no ambiente EAD o teste online dessa disciplina. O prazo para sua realização é 05 de junho.

Lembre-se que cada disciplina conta com uma avaliação online de múltipla escolha, na qual você deve obter uma nota mínima de 6.

Finanças, investimentos e banking

PUCRS

 **UOL edtech**
TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO